

LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA ANÁLISE DO PROCESSO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Tâmara Águila da Silva (Graduada no Curso de Letras da FAESC)
Leiliane Maria de Oliveira (Graduada no Curso de Letras da FAESC)
Rosilda M. A. S. dos Santos (Orientadora)

Email: proftamaraaquila@gmail.com, lylyoliveira18@gmail.com, rosilda.2021800131@unicap.br

1. INTRODUÇÃO

Considerando o contexto pandêmico vivido no ano de 2020, julgamos interessante investigar, como **problemática**, a forma que o professor da rede pública desenvolveu as aulas de literatura no Ensino Médio durante as aulas remotas. Nesse sentido, apontamos como **hipóteses** que, provavelmente, as aulas podem ter escolarizado tendências literárias, desconsiderando as circunstâncias históricas, sociais e culturais e se prendendo a características literárias isoladamente. Nessa perspectiva, assinalamos que o **objetivo** dessa investigação é socializar resultados revelando como ocorreu o processo de ensino e aprendizagem da literatura no Ensino Médio durante a pandemia do Covid-19.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Escolhemos como procedimento metodológico, a pesquisa de cunho qualitativo. Vale ressaltar que isso é um recorte de uma pesquisa científica desenvolvida em **duas escolas da Rede Pública** Estadual de Amaraji/PE. Uma delas é Referência Semi-integral e a outra de Ensino Regular. Os participantes da nossa pesquisa foram **4 (quatro) professores de Língua Portuguesa e 8 (oito) alunos**.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas observações de aulas, percebemos que: a hipótese foi confirmada parcialmente, no que diz respeito ao acesso a recursos tecnológicos, mas não confirmou a hipótese de que as aulas podem ter escolarizado tendências literárias, desconsiderando contextos. Além disso, professores demonstraram garra driblando dificuldades e desenvolvendo aulas dinamizadoras com metodologia atrativas.

No que se refere às dificuldades enfrentadas no ensino da literatura, todos os professores alegaram que entre as dificuldades em ministrar aulas online, o desafio do desinteresse dos alunos pela disciplina, a falta de estímulo para debater temas sem o contato físico, além da inacessibilidade à internet por parte de alguns alunos. Em relação às estratégias de ensino de literatura no contexto do distanciamento social que nem todas as ações didáticas deram certo, o distanciamento atrapalhou a conexão entre o docente e discentes, assim como provocou dispersão nos momentos de explicação e debate. O fato de poucos alunos terem acesso à internet, dificultou todo o planejamento.

4. CONCLUSÃO

Após a análise, chegamos à conclusão que, apesar da BNCC (2018) preconizar o uso de gêneros digitais e recurso tecnológicos em sala de aula, é necessário que haja políticas públicas educacionais que minimizem a distância entre o que se diz o texto legal e a realidade da sala de aula.

Isso significa que não adianta muito termos parâmetros curriculares nacionais que recomendem o uso das TICs em sala de aula, proponham a educação literária e não forneçam condições para que isso aconteça, em época de pandemia ou não.

5. REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antônio. **O direito à literatura**. In: CANDIDO, A. Vários Escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2ª ed. 2ª reimpressão, São Paulo: Contexto, 2012.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

SOARES, Magda. **Letramento e escolarização**. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). Letramento no Brasil: reflexões a partir do INAF. São Paulo: Global, 2003.

